

A IMPRENSA CATÓLICA NO SÉCULO XX EM PORTUGAL: APRESENTAÇÃO DE UM PROJECTO

JACINTO SALVADOR GUERREIRO *

1. Objectivos

Este tema constitui uma linha de trabalho do projecto de investigação sobre *O movimento católico e a presença da Igreja na sociedade portuguesa (séculos XIX-XX)* que foi aprovado pela JNICT. Integrado numa equipa de trabalho sob a responsabilidade científica do Professor Doutor Manuel Clemente, o projecto tem o apoio institucional do Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa. A concretização desta linha de investigação articula-se com o desenvolvimento da *alínea c)* do referido projecto, que refere a *Criação e utilização de meios de comunicação social próprios, desde a chamada «boa imprensa» aos recentes «mass media»*, como um dos principais níveis de acção da Igreja Católica neste período.

Como objectivo geral pretende-se contribuir para a análise do papel do catolicismo e do lugar da Igreja na construção da sociedade, facultando instrumentos de trabalho àqueles que estudam o pensamento contemporâneo, a história da imprensa em Portugal, bem como a história religiosa de Portugal. Procura-se colmatar uma lacuna no terreno da história social e cultural.

2. Fundamentação

2.1. A imprensa católica e o estudo da sociedade portuguesa

A imprensa é um meio fundamental para o estudo da História contemporânea. Apresenta aspectos do processo histórico da vida de uma sociedade e, numa perspectiva interna à Igreja Católica, desempenha um papel im-

* Bolseiro da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (ex-Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica).

portante não apenas como veículo de informação, mas também como instrumento de formação e promoção de vários aspectos da sociabilidade. Apresenta-se como uma realidade de extraordinária diversidade que atravessa gerações e contribui, no conjunto social e humano, para a formação de uma mundividência humana e religiosa. Por outro lado, a imprensa fornece informações que constituem elementos únicos e insubstituíveis para o estudo da sociedade.

Tenhamos presente as transformações sociais, políticas, económicas e religiosas que ao longo do século XX foram acontecendo em Portugal, nos actuais países africanos de língua oficial portuguesa (ex-colónias) ou no resto do mundo e de que a imprensa católica nos oferece notícias. Por outro lado, esta produziu reflexões, por vezes, muito próximas dos acontecimentos, permitindo aprofundar a sua compreensão e relacionar as orientações veiculadas pelos vários meios da imprensa católica, de âmbito quer regional quer nacional, com as perspectivas governativas do país.

Através desta pesquisa reconhece-se a importância que a imprensa católica ocupa na afirmação dos movimentos sociais e da sua relação com o todo da sociedade. A sua intervenção, as suas posições e o apelo ao debate, à discussão e ao diálogo com o leitor, por vezes através da polémica e do conflito, são um elemento importante para se detectar a criação de correntes de «opinião pública» no interior da Igreja e da sociedade, sem deixar de considerar o papel da censura.

2.2. O século XX

Saliente-se que para o período entre 1820-1910 já foi elaborado e está publicado um inventário da imprensa católica¹. Também para a história da imprensa em geral, existem já estudos que abrem perspectivas metodológicas no campo da imprensa em geral, da história da censura em Portugal e outros ainda na área especializada da imprensa educativa e literária². No entanto, sobre o século XX as referências à imprensa são muito sumárias e no que se refere à imprensa católica ela é praticamente desconhecida.

¹ Joaquim AZEVEDO; José RAMOS - *Inventário da imprensa católica entre 1820 e 1910*. Lusitania Sacra, 2ª Série, III, 1991, p. 215-268.

² Veja-se, por exemplo: José TENGARRINHA - *História da imprensa periódica portuguesa*, 2ª edição, Lisboa: Caminho, 1989; Graça FRANCO - *A censura à imprensa (1820-1974)*, Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1993; António NÓVOA, dir. - *A imprensa de educação e ensino. Repertório analítico (séculos XIX-XX)*, Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1993; Daniel PIRES - *Dicionário da imprensa periódica literária portuguesa do século XX (1900-1940)*, Lisboa: Grifo, 1996.

3. Metodologia de trabalho

Para a elaboração da presente pesquisa estabeleceu-se que seriam inventariadas as publicações existentes a partir do início do século XX até ao primeiro semestre de 1996. Considerou-se como campo de pesquisa as publicações periódicas (diária, semanal, quinzenal, mensal, bimestral, trimestral, quadrimestral, semestral ou anual) denominadas de *católicas* ou de *inspiração católica*, publicadas institucionalmente pela Igreja Católica ou por particulares e por instituições privadas mas que se inserem no universo católico. Assim, a pesquisa, selecção e elenco de títulos centra-se nas publicações periódicas oriundas do episcopado português e seus órgãos, das organizações e movimentos sócio-religiosos na sua acção e nos mais variados planos (centrais ou nacionais, regionais ou diocesanos), ou ainda naquelas que assumem uma orientação religiosa determinada.

Após esta fase, aprofunda-se a recolha de informação relativa às publicações do universo cuja «origem» seja «*Acção Católica*» e «*Outros movimentos de Igreja*». Estas publicações são o universo prioritário para a apreciação, leitura e caracterização sumária. O estudo deste género de imprensa católica permite tratar qualitativamente e sistematicamente a trajetória desenvolvida pela imprensa dos movimentos, organizações e obras católicas, propiciando informações de extrema importância e indispensável complemento para compreender a articulação interna do *movimento católico*, desde a hierarquia da Igreja até às *redes de ligação* estabelecidas na sociedade através dos leigos e das mais variadas formas de associativismo laical.

Por fim, prevê-se a organização de um repertório sobre as publicações periódicas dos *movimentos* da Igreja Católica no século XX.

4. Ponto da situação

4.1. Trabalho já realizado

No primeiro momento deste projecto constituiu-se uma ficha de trabalho para recolha de informação e sua sistematização. A partir desta ficha seguiu-se a organização de uma *base de dados* que ao permitir a informatização de todos os dados recolhidos se transforma num instrumento de trabalho, a médio e a longo prazo, e facilitando o desenvolvimento da investigação nos diversos campos temáticos definidos.

Procedeu-se num segundo momento ao levantamento das informações disponíveis na bibliografia recolhida. Este trabalho conduziu à identificação, selecção e recolha de títulos das publicações periódicas do universo católico português aí referenciadas.

Seguiu-se a consulta dos arquivos do Centro de Estudos de História Religiosa, do Centro de Estudos Sociais e Pastoraes e dos ficheiros da Biblioteca Universitária João Paulo II da Universidade Católica Portuguesa em Lisboa. Consultaram-se ainda os ficheiros da Hemeroteca da Câmara Municipal de Lisboa e da Biblioteca Nacional.

O trabalho relativo às diversas fases inicialmente estabelecidas não foi esgotado devido a um conjunto de factores: vastidão do universo de recolha e estudo das publicações periódicas; dificuldades na pesquisa efectuada dada a falta de informatização do ficheiro de periódicos nas bibliotecas consultadas, assim como ausência de classificação da natureza das publicações existentes; mudanças sucessivas de títulos de muitas publicações; existência incompleta das colecções; e por último, o facto de existir um universo de publicações periódicas religiosas não católicas - cuja identificação não faz parte deste projecto - que tem sido necessário reconhecer no momento de apuramento dos títulos e da sua proveniência.

Em resumo, estão identificados cerca de 3000 títulos de publicações periódicas católicas e cerca de 350 títulos de publicações periódicas religiosas não católicas, editadas em todo o território português, algumas das ex-colónias da África e Ásia, território de Macau e emigração.

4.2. Trabalho a realizar

A vastidão do universo de estudo e a complexidade de tratamento da informação a analisar conduziram à identificação de duas linhas de trabalho complementares.

1. De acordo com o plano de trabalho iniciado em Julho de 1996, concluir as pesquisas, em curso, na Biblioteca Nacional e Biblioteca Pública Municipal do Porto para recolha de informação. E, num processo paralelo, informatizar todos os dados recolhidos.

2. Devido à existência de inúmeras colecções incompletas entre os periódicos identificados e ao âmbito regional ou local de muitas publicações, alargar a pesquisa a outras instituições. De entre essas, seleccionaram-se aquelas que recolheram, para determinadas décadas deste século, núcleos documentais importantes:

a) Instituições que recolheram informações sobre personalidades cuja intervenção se verificou no espaço de determinados periódicos católicos através de matérias polémicas ou censuráveis (veja-se os Arquivos do Estado Novo, nomeadamente o Arquivo da PIDE/DGS e do Serviço Nacional de Informação).

b) Instituições que dispõem de importantes colecções de periódicos de proveniência regional, tais como a Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra e a Biblioteca Pública de Évora.

c) Principais centros de vida e de formação religiosa/teológica para o clero, nomeadamente os Seminários Maiores de Lisboa, do Porto e de Braga.

A investigação alargada a estas instituições tornará possível compreender, no plano nacional, os eixos culturais que accionaram o *movimento católico*, formaram elites e afirmaram a presença da Igreja no Portugal contemporâneo.

5. Pistas de orientação e pesquisa

Em conclusão, podem fazer-se desde já algumas constatações seguindo quatro vectores.

1. A verificação da existência de um universo plural de periódicos religiosos não católicos oriundos do protestantismo, do esoterismo e do espiritismo. Neste processo de investigação, eles constituem um dado surpreendente, pelo seu número, pela sua diversidade e, nalguns casos, pela sua regularidade. Estas referências têm sido devidamente anotadas.

2. A certeza da grande extensão, da diversidade e profundidade, do universo de publicações da imprensa católica portuguesa - periódicos editados pelo episcopado e serviços de Igreja, dioceses, vigararias, paróquias, congregações, movimentos e outros cuja iniciativa se afirma como católica; ou seja, o reconhecimento de que o *movimento católico contemporâneo* se apresenta plural.

3. O desenvolvimento da imprensa católica que se verifica ao longo do século XX permite, desde já, sugerir o seu estudo de acordo com a seguinte periodização:

- a) Dos finais do século XIX até à proclamação da República.
- b) Do «apelo» de Santarém (1913) até ao Concílio Plenário Português (1926).
- c) Do Concílio Plenário Português até à Concordata de 1940.
- d) Da Concordata até ao Concílio Vaticano II (1962-1965).
- e) Do Concílio Vaticano II até à actualidade.

4. A imprensa católica é, talvez, o melhor meio para compreender a articulação e vitalidade do *movimento católico* com a sociedade a partir da presença institucional da Igreja. Analisando as áreas de intervenção do catolicismo e as questões que se colocavam à sociedade e estiveram em debate ao longo deste século, é possível detectar algumas das suas linhas mais significativas:

- a) *Questões políticas, culturais e religiosas* em torno das transformações verificadas nas duas primeiras décadas deste século: a lei da separação Igreja-Estado; o debate entre monárquicos e republicanos; entre católicos e anticlericais; entre personalidades da maçonaria e do protestantismo numa frente anti-católica; o debate no interior da Igreja Cató-

lica entre católicos legitimistas, nacionalistas e democrata-cristãos, e a reacção/posição da Igreja face à diferenciação religiosa (protestantismo e laicidade).

b) *Missionação*: a missão católica; os métodos; os planos de acção social e civilizadora-evangelizadora; a participação do governo português no sentido de ser feita uma missionação católica e assim travar o avanço e influência dos países ditos protestantes na área de influência lusófona; as congregações religiosas; os missionários portugueses e o espírito de cruzada; as questões relacionadas com os povos missionados; o encontro de culturas - aspectos éticos, etnológicos, morais; a guerra colonial e a posição da Igreja.

c) *Educação*: a doutrina, a filosofia e o pensamento cultural dos católicos; o papel das paróquias e das escolas católicas e a sua missão na construção da sociedade contemporânea (a catequese, a formação moral e cívica e o ensino); a educação na família portuguesa, a ética e a moral católicas e os temas que a envolvem (formação cristã, sexualidade, instrução familiar, relações inter-familiares e conselhos domésticos, entre outros).

d) *Questões sociais*: assistência social e a questão da pobreza; a missão da Igreja no anúncio da verdade evangélica - «o amor ao próximo»; o racismo e o lugar do encontro com o outro de etnia diferente; a marginalidade e as questões que lhe estão próximas (o alcoolismo, a prostituição, a toxico-dependência, etc.) e a educação para os valores cristãos presentes no serviço prestado pelas instituições da Igreja, publicamente referidas na Imprensa Católica.

e) *Espiritualidade*: o pensamento espiritual contemporâneo, estudos e outros contributos para melhor conhecermos a história da espiritualidade portuguesa contemporânea, as devoções populares e o culto dos santos (sobretudo os santos portugueses e os estrangeiros fundadores de congregações ou ordens religiosas). Destaca-se todo um universo de publicações especializadas na divulgação da mensagem mariana, em particular sobre a Padroeira de Portugal (Nossa Senhora da Conceição) e o fenómeno da mensagem de Fátima (Nossa Senhora de Fátima).

f) *Pastoral*: a relação entre a realidade da Igreja e a reflexão pastoral; a descristianização; a missionação interna; as mudanças operadas no seio do cristianismo e da sociedade contemporânea.

g) *Teologia e cultura*: a reflexão teológica e o debate cultural; os valores eclesiais em diálogo e sua participação na sociedade através de áreas de intervenção específicas (Economia, Direito, Medicina e profissionais da Saúde, História, Filosofia, Teologia, entre outras); a função cultural e científica que as revistas oriundas dos Seminários têm mantido e sabido desenvolver na sua missão *Ad gentes*.